

O Laboratório Interdisciplinar de Produção de Objetos de Aprendizagem para Pessoa com Deficiência (LaPOA) é vinculado ao Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais (GEINE), que visa proporcionar ações de extensão, ensino e pesquisa com foco na formação de professores e na compreensão dos processos de ensino-aprendizagem voltados para turmas inclusivas. Nesse contexto, o laboratório tem como fim a criação de objetos de aprendizagem, para turmas inclusivas, que promovam a participação ativa e protagonismo da criança com deficiência. Para isso, o método utilizado se baseia em constante revisão da bibliografia especializada, buscando por temas como educação inclusiva e educação especial, e na observação de uma turma regular que tenha, no mínimo, um estudante com deficiência. Após a finalização das observações em campo (cumprimento de 20h), será confeccionado um objeto para ser aplicado em uma das disciplinas que compõem a grade curricular da turma. A finalidade do trabalho com esses objetos de aprendizagem é desenvolver um mediador que facilite a inclusão da criança ou jovem com deficiência e dê meios para que ocorra a interação do público alvo da Educação Especial com o conteúdo ministrado em sala de aula e sua turma. Nessa perspectiva, também buscamos combater o capacitismo, a discriminação de que o aluno com deficiência não é capaz de se desenvolver e acompanhar o conteúdo curricular em conjunto com sua turma. O trabalho com tecnologia assistiva e objetos de aprendizagem, promove protagonismo e viabiliza a organização psíquica do aluno com deficiência, permitindo sua participação nas atividades em conjunto com a turma.

Atualmente, o projeto está trabalhando com a análise dos processos de aprendizagem de três crianças com deficiência. A primeira estudante possui Transtorno do Espectro Autista (TEA), está cursando o 1º ano do ensino fundamental e o objeto que está sendo produzido é voltado para a disciplina de Língua Portuguesa. As outras duas crianças são alunos de uma mesma turma do 7º ano do ensino fundamental sendo que um deles possui Síndrome de Down (T21) e o terceiro aluno possui Paralisia Cerebral. O material que está sendo desenvolvido para os últimos dois estudantes busca atender as demandas da disciplina de Ciências.